

TEXTOS LITERÁRIOS NA AULA DE PLE: ESTADO DA QUESTÃO

*TEXTOS LITERARIOS EN EL AULA DE PLE: ESTADO DE LA CUESTIÓN*

*LITERARY TEXTS IN THE PFL CLASSROOM: STATE OF THE ISSUE*



Camila SOLINO-RODRIGUES<sup>1</sup>  
e-mail: camila.solino@usal.es

Como referenciar este artigo:

SOLINO-RODRIGUES, C. Textos literários na aula de PLE: Estado da questão. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 9, n. esp. 1, e023024, 2023. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v9iesp.1.18533>



| Submetido em: 10/07/2023  
| Revisões requeridas em: 22/09/2023  
| Aprovado em: 16/10/2023  
| Publicado em: 20/11/2023

**Editores:** Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade de Salamanca (USAL), Salamanca - Espanha. Doutoranda em Línguas Modernas, sob orientação da Profa. Dra. Rocío Alonso Rey. Bolsista USAL/Santander

**RESUMO:** O texto literário é um material artístico de grande riqueza histórica, cultural, estilística, linguística, filosófica, que vem sendo empregado como ferramenta didática para o ensino de línguas desde abordagens tradicionais às mais contemporâneas. Este trabalho parte de uma pesquisa doutoral em andamento a respeito do ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) mediado por textos literários, que, através de uma busca em repositórios acadêmicos, recuperou doze trabalhos acerca desta temática. O objetivo é, portanto, trazer à luz as propostas desenvolvidas e os principais problemas apontados quanto ao uso de textos provenientes da literatura lusófona em sala de aula de PLE. Os resultados apontam que os trabalhos propuseram: elaboração e/ou prática de planos didáticos, aplicação de questionários e, análise de materiais didáticos; enquanto as problemáticas abordadas resultam de reflexões e avaliações acerca dos suportes didáticos e do exposto pela crítica especializada e docentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Texto literário. Português como Língua Estrangeira. Ensino.

**RESUMEN:** *El texto literario es un material artístico de gran riqueza histórica, cultural, estilística, lingüística, filosófica que ha sido empleado como herramienta didáctica para la enseñanza de lenguas desde perspectivas tradicionales hasta más contemporáneas. Este trabajo forma parte de una investigación doctoral en curso acerca de la enseñanza del portugués como lengua extranjera (PLE) mediada por textos literarios, que, a través de una búsqueda en repositorios científicos, recuperó doce investigaciones en este tema. Así, el objetivo es difundir las propuestas desarrolladas y los principales problemas señalados con relación al uso de la literatura lusófona en el aula de PLE. Los resultados indican que los trabajos propusieron: elaboración y/o práctica de planes didáticos, aplicación de cuestionarios y análisis de materiales didáticos; mientras las dificultades planteadas resultan de reflexiones y valoraciones sobre los soportes didáticos y lo expuesto por críticos especializados y docentes.*

**PALABRAS CLAVE:** *Texto literario. Portugués Lengua Extranjera. Enseñanza.*

**ABSTRACT:** *The literary text is an artistically rich material with historical, cultural, stylistic, linguistic, and philosophical significance, which has been used as a didactic tool for language teaching from traditional to contemporary approaches. This work is part of an ongoing doctoral research on teaching Portuguese as a Foreign Language (PLE) mediated by literary texts. Twelve studies on this topic were retrieved through a search in academic repositories. The objective is to shed light on the developed proposals and the main issues raised regarding the use of texts from Lusophone literature in PLE classrooms. The results indicate that the studies proposed the development and/or implementation of didactic plans, application of questionnaires, and analysis of teaching materials. The issues addressed result from reflections and evaluations concerning didactic supports and what is exposed by specialized criticism and teachers.*

**KEYWORDS:** *Literary Text. Portuguese as a Foreign Language. Teaching.*

## Introdução

A utilização de textos literários no ensino de língua não se trata de um recurso educacional recente, pelo contrário, é uma das ferramentas integrantes das metodologias ditas tradicionais, junto com os manuais, a gramática e o dicionário bilíngue, como aponta Martinez (p. 50, 2009). Além disso, segundo o pesquisador, tais metodologias tradicionais “[...] existem desde a Antiguidade e perduram até nossos dias” (MARTINEZ, p. 49, 2009). No entanto, é possível afirmar que a aplicação de tal recurso é constantemente revista para sua aplicabilidade na alfabetização, nas aulas de língua materna e estrangeira, assim como na disciplina de Literatura, em concordância com as atuais demandas do processo educacional.

Com respeito ao ensino de português como língua estrangeira, nos últimos 20 anos há uma crescente de pesquisas acadêmicas, como será visto a seguir, que repensam o uso de tais textos, aplicando-os em abordagens metodológicas contemporâneas, associadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e em conformidade com os documentos curriculares em vigor em ambas as normas (europeia e brasileira).

Inserido nesse contexto, o presente trabalho constitui um segmento de uma investigação acadêmica em andamento a nível de doutorado, abordando o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) mediado por textos literários (TL). Seu objetivo é destacar as propostas desenvolvidas e os problemas apontados por pesquisadores no que se refere ao uso de textos provenientes da literatura lusófona em sala de aula de PLE.

## A pesquisa

A presente pesquisa aborda a apresentação da temática da abordagem de textos literários (TL) no ensino de língua portuguesa em trabalhos acadêmicos, considerando qualquer contexto de língua não-materna. Busca-se analisar o número de trabalhos, as datas de defesa, os autores responsáveis e as instituições onde foram apresentados. Para tanto, foram utilizados os repositórios digitais: “Banco de Teses e Dissertações” (BDTD) e “Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal” (RCAAP), considerando apenas trabalhos de fim de curso no âmbito de pós-graduação (mestrado e doutorado) e utilizando como palavras-chave combinações (por estratégias e filtragem, a depender da plataforma) entre: “Textos literários”; “Ensino de Português como Língua Estrangeira”; “Língua Estrangeira” e “PLE”.

A pesquisa retomou catorze trabalhos respectivos a esta temática: uma tese doutoral e treze trabalhos de conclusão de mestrado, distribuídos entre relatórios e textos dissertativos. Dentre os trabalhos encontrados, duas dissertações estão indisponíveis para consulta, logo, aqui serão analisados apenas os arquivos disponíveis para leitura. O resultado, organizado a partir do mais recente, pode ser conferido na tabela a seguir, incluindo os títulos, autoria, ano, país de publicação e grau acadêmico associado.

**Tabela 1 - Dados dos trabalhos acadêmicos**

#	Título	Autor	Ano	País	Grau
1	“Constituição de um corpus literário luso -brasileiro: uma proposta para o ensino de PLN”	Carolina da Silva Macedo Braz	2021	PT	M
2	“O texto literário na aula de PLE no Ensino Secundário em Macau”.	Pamela Yi Yun Liu Wu	2021	PT	M
3	“Adaptações do cânone literário em língua portuguesa: propostas didáticas apoiadas no ELBT para a inclusão de clássicos das literaturas brasileira e portuguesa na aula de PLE através das TIC”	Priscila Cristina dos Santos	2019	PT	M
4	“Ensino de Português Língua Estrangeira pelo viés literário: revisitando as representações do feminino”	Rosângela Pereira de Souza	2019	BR	M
5	“O uso de textos literários nas aulas de português língua estrangeira/língua segunda através de narrativas de Mia Couto: Ler é sonhar pela mão de outrém (Fernando Pessoa)”	Kinga Somogyi	2018	PT	M
6	“O ensino de Português em Timor - Leste: uma abordagem através da aprendizagem cooperativa com recurso a textos literários”	Maria Sameiro Salazar Dias	2017	PT	M
7	“Um lugar para o texto literário na aula de PLE”	Catarina Gomes Monteiro Magalhães	2016	PT	M
8	“O uso do texto literário no ensino de Português como Língua Estrangeira no nível A1”	Vera Lúcia Antunes Costa	2015	PT	M
9	“Leitura literária em português - língua estrangeira (PLE): representações, compreensão e produção textual”	Neide Tomiko Takahashi	2015	BR	D
10	“Textos literários em livros didáticos de Português Brasileiro como Língua Estrangeira: uma análise multimodal”	Camila Cynara Lima de Almeida	2014	BR	M
11	“Ensinar a literatura em contexto de português língua estrangeira a alunos universitários italianos”	Carolina Santos Oliveira	2011	PT	M
12	“Textos literários no ensino de português -língua estrangeira (PLE) no Brasil”	Neide Tomiko Takahashi	2008	BR	M

Fonte: Elaborado pela autora.

Legenda: BR-Brasil; PT-Portugal; M- Mestrado; D- Doutorado.

Dentre os dados dispostos acima observa-se, em primeiro lugar, o predomínio de trabalhos acadêmicos a nível de mestrado, enquanto apenas um é de doutorado. Outro ponto

relevante é que a maioria das publicações origina-se de Portugal, totalizando oito trabalhos, enquanto o Brasil contribuiu com os outros quatro. É notável ressaltar também a exclusividade de pesquisadoras na autoria desses trabalhos e, por fim, com respeito ao ano de publicação destes, observemos, em detalhes, a partir do gráfico abaixo.

**Gráfico 1** - Ano de publicação dos trabalhos



Fonte: Elaborado pela autora.

Conforme exposto, nos últimos dez anos (2012-2022) houve uma explosão de publicação de trabalhos, totalizando dez, ao passo que anterior a este período há apenas duas publicações. Os mais recentes, a partir de 2018 (últimos cinco anos), integram cinco trabalhos, indicando o caráter atual desse campo de investigação e uma média geral de uma pesquisa publicada ao ano.

Para uma análise mais aprofundada dos trabalhos encontrados é necessário observar dois aspectos fundamentais acerca da temática sobre os usos dos TL nas pesquisas, são eles: 1. Quais os principais problemas observados nas práticas e/ou nos estudos teóricos; 2. Quais os trabalhos investigativos realizados e os seus resultados.

### Problemas apontados

Dentre os trabalhos examinados, seja durante a análise do conteúdo de materiais didáticos, dos questionários ou na reflexão sobre as propostas aplicadas, é possível identificar alguns problemas ou dificuldades apontadas pelas autoras, cujos principais aspectos serão

destacados a seguir. O primeiro problema refere-se à disposição dos textos nos materiais didáticos; o segundo aborda as críticas de outros pesquisadores quanto ao uso dessa ferramenta e, por último, temos a opinião dos docentes acerca dessa temática.

### Materiais didáticos

Com respeito aos materiais, segundo Santos (2019, p. 22), “não há nenhum material didático concebido para o ensino de PLE cuja finalidade seja prioritariamente difundir textos literários canônicos em língua portuguesa”, embora a autora esclareça a existência, em grandes quantidades, de publicações partindo do uso desses textos. Souza (2019, p. 51), após a análise de quatro materiais didáticos, ressalta que “[...] a música aparece com frequência nos livros didáticos de ensino de PLE, no entanto há pouco texto literário com proposta de atividades”.

Da mesma forma, Magalhães (2016, p. 45) também verificou, a partir de sete manuais didáticos, que: “a presença do texto literário é escassa ou mesmo inexistente na maioria dos manuais didáticos. [...] É também possível observar que os textos literários surgem com mais frequência nos manuais do nível vantagem do que no limiar”, concluindo que, “[...] de um modo geral, nos manuais didáticos mais utilizados atualmente no ensino de PLE ainda não se encontra um lugar claramente definido para o texto literário, nem o modo como este deve ser explorado” (MAGALHÃES, 2016, p. 48).

Por sua vez, Almeida (2014, p. 126) analisou sete livros didáticos e partindo desses dados apresenta números interessantes:

dos 7 LDs analisados, apenas 5 continham TLs. De forma tímida, uma vez que foram encontrados apenas 50 TLs em 1785 páginas verificadas. Entendo assim que, de fato, a Literatura ainda ocupa um lugar incomum dentro dos LDs de PBLE. [...] A inserção ocorre ainda majoritariamente em prosa (80%), sem adaptações (86%) e com TLs escritos por homens.

Tal como observado por Magalhães (2016), Takahashi (2008, p. 85) aponta que “[...] há uma concentração maior de textos literários nos livros que propõem trabalhar um grau de aperfeiçoamento linguístico mais elevado”. Quanto aos tipos textuais, a pesquisadora indica que a crônica literária é o gênero mais recorrente nos materiais publicados de PLE “[...] seja por seu caráter breve e conciso, seja por expressarem muitos componentes da língua como, por exemplo, os aspectos interculturais” (TAKAHASHI, 2008, p. 67), enquanto a poesia, o menos,

o que pode indicar um possível receio ou problema enfrentado pelos professores para selecionar esses textos para a sala de aula:

[...] Talvez haja um certo temor na contribuição do poema no processo de ensino de PLE, ou por causa de sua estrutura e contexto passíveis de interpretação muitas vezes complexa, ou simplesmente por valorizar-se o esquema narrativo do texto em prosa (TAKAHASHI, 2008, p. 85).

Ainda sobre a presença de TL em materiais didáticos, a pesquisadora ressalta que

[...] o livro didático é um instrumento fechado em si e precisa de materiais complementares para que certos elementos sejam aprofundados. Basta conferir o aproveitamento dos textos literários: eles não suprem as expectativas dos alunos mesmo que a qualidade de textos da literatura brasileira seja selecionada de maneira cuidadosa, pois sua própria natureza de suporte pedagógico não atende às representações de leitura em uma obra integral (TAKAHASHI, 2008, p. 124).

Com base nos aspectos destacados pelas pesquisadoras em relação aos materiais de PLE analisados, conclui-se, em resumo, que há a necessidade não apenas de aumentar a quantidade de TL em LD dessa área, mas também de aprofundar aspectos como variedade (tipo textual, autoria, escola literária, geográfica etc.), distribuição entre os diferentes níveis de conhecimento, além de repensar as propostas de atividades relacionadas a esses textos e como sua aplicação seria conduzida.

## Críticas

A partir da leitura dos trabalhos, percebe-se, em geral, uma visão positiva e incentivadora quanto a abordagem de ensino de PLE mediada por TL, apesar das dificuldades encontradas no decorrer do trabalho investigativo. No entanto, algumas dessas pesquisas trataram de expor argumentos contrários ao uso dos TL, seguido de debates contra-argumentando e refletindo sobre as afirmações dos teóricos. O presente artigo não se detém no debate em si, senão em trazer à luz as críticas e como se interrelacionam.

Dentre tais discussões, destaca-se o disposto por Almeida (2014), a partir do trabalho de McKay (1999), no qual:

[...] o primeiro argumento contrário consiste na falha que existe entre uma perspectiva dos professores de que TLs o ajudem a ensinar gramática e a contribuição factual que TLs podem ter para esse ensino. O segundo consiste na premissa de que a literatura não ajuda o aprendiz a suprimir suas necessidades acadêmicas ou profissionais. E o terceiro argumento indica que a presença de uma compreensão da perspectiva cultural que o TL demanda pode criar dificuldades para o aprendiz (ALMEIDA, 2014, p. 33).

Em complemento, Magalhães (2016), também assinala, a partir de Sell (2005), uma possível causa para o desestímulo à utilização do TL em classes de língua estrangeira: “[...] relativa ao facto de a Literatura ser entendida como um objeto estético e não estar relacionada com a ‘vida real’. Deste modo, não contribuiria para a aprendizagem dos alunos” (MAGALHÃES, 2016, p. 24). O que estaria em sintonia com a ideia disposta acima, no segundo argumento, de que o uso de tais textos não supriria a demanda das necessidades dos alunos.

Relacionado ao terceiro argumento, temos Dias (2017, p. 106), citando a Pereira (2001), no que diz respeito aos benefícios do trabalho com o TL ser apontado por alguns como não muito benéfico, dado às dificuldades que os alunos enfrentam em dominar as estruturas básicas da língua frente à complexidade de tais textos. Tal pensamento pode-se observar refletido na pouca presença dos poemas em materiais didáticos, por exemplo, uma vez que, apesar de ser um texto curto que poderia ser publicado na íntegra, por ser considerado difícil, é preterido por outros tipos textuais:

[...] as características poéticas são majoritariamente representadas pelas letras de músicas, em geral, de canções populares brasileiras, o que parece demonstrar uma certa representação ou temor acerca da dificuldade em se trabalhar com poemas, lembrando que esses textos possuem linguagens, construções, vocabulários variados e, por isso, não poderiam ser generalizados como difíceis (TAKAHASHI, 2008, p. 67).

Entende-se que essas críticas podem ser resumidas, de maneira geral, na crença de que os textos literários, independentemente do tipo textual, não configurariam um suporte suficiente para o trabalho linguístico em uma classe de língua estrangeira, especialmente quando considerado um grau de dificuldade moderado a elevado. Pode-se dizer que esse pensamento reflete o receio dos professores, assim como revelam algumas possíveis dificuldades que possam ser enfrentadas e cuidados que se deve ter ao aplicar tal proposta de ensino, o que afinal poderia justificar ou explicar a dificuldade de adesão dessa abordagem por muitos métodos didáticos e profissionais de ensino.

## A voz do docente

Neste último tópico, referente as principais problemáticas apresentadas pelas pesquisadoras, serão tratadas as perspectivas dos docentes de PLE, quanto à temática aqui discutida, através dos questionários realizados no trabalho de Braz (2021). A pesquisadora verificou, entre outros aspectos, o uso, a finalidade e as dificuldades relacionadas à presença do TL na aula de Português como Língua Não Materna (PLNM). A respeito do primeiro, destacam-se os resultados relativos à adequação aos níveis de ensino:

[...] os professores preferem introduzir os textos literários a partir dos níveis intermediários. E, contrariando as nossas crenças de que muitos docentes não acham adequado o uso de textos literários nos níveis iniciais, podemos ver que um número considerável dos participantes da pesquisa que lecionam PLNM usa o texto literário já nos estágios básicos de ensino (BRAZ, 2021, p. 35).

No que se refere à finalidade, várias foram citadas, tais como: apresentar a produção literária dos países lusófonos, os fatos históricos e os aspectos socioculturais, trabalhar aspectos linguísticos e/ou gramaticais, vocabulário e competências de interpretação textual. Dentre elas a mais recorrente é o trabalho com vocabulário, de acordo com o questionário em Braz (2021, p. 37).

Finalizando, as maiores dificuldades citadas pelos professores incluem: a impossibilidade que parte desde a estrutura do curso; a falta de aceitação dos estudantes; a dificuldade na didatização deste conteúdo e de seu grau de dificuldade linguística, assim como o conhecimento de autores e de textos insuficiente pelos docentes. Dentre as dificuldades elencadas tem-se que “[...] o grau de dificuldade da linguagem dos textos literários é o maior entrave apontado pelos professores ao trabalhar com obras literárias” (BRAZ, 2021, p. 37), resultado este que está relacionado diretamente ao apontado pelos teóricos, no tópico anterior.

## Propostas e perspectivas desenvolvidas

Os doze trabalhos acadêmicos estudados objetivaram investigar o uso de TL em contextos diversos de ensino de PLE. Para tanto, os trabalhos se dedicaram a explorar um ou mais dos seguintes pontos: A. Elaboração de propostas didáticas; B. Aplicação de questionários com docentes ou alunos; C. Prática didática; D. Análise de materiais didáticos.

Pensados para ou aplicados em diferentes continentes, essas pesquisas também mostraram uma grande diversidade de gêneros literários, níveis e contextos de ensino, assim como diferentes métodos para as atividades associadas ao TL. Na tabela a seguir, os trabalhos foram novamente reunidos e descritos segundo: principal(ais) proposta(s), os destaques referentes ao que foi realizado (aplicação) e o tipo de pesquisa, com base na classificação de Gil (2002).

**Tabela 2 - Destaques dos trabalhos acadêmicos**

Nº	Trabalho	Proposta	Aplicação	Tipo
1	Braz (2021), UMinho/PT	Proposição de: um <i>corpus</i> literário luso-brasileiro e sua utilização em um clube de leitura.	Questionários com professores de PLNM quanto a sua relação com os textos literários luso-brasileiros. Proposição de um clube de leitura como atividade extracurricular.	Levantamento
2	Wu (2021), UCP/PT	Discussão sobre a mais-valia do uso do TL no contexto de ensino de PLE em Macau.	Prática letiva seguindo a proposta de Lazar (1993).	Estudo de caso
3	Santos (2019), UMinho/PT	Sugestões de abordagens didáticas e inclusão das TIC no ensino.	Trabalho com romances clássicos não contemporâneos na Universidade da Coruña, Galícia (Espanha) (maioria c/ L1 galega); produção de um curta -metragem; levantamento da opinião dos alunos quanto à experiência (questionário).	Estudo de caso
4	Souza (2019), UNESP/BR	Uso de TL para ensino de língua e representações culturais (herança patriarcal).	Proposta de tarefas para aula de PLE a partir de um romance.	Documental
5	Somogyi (2018), ULisboa/PT	Destaca os TL na aula de PLE como ferramenta para o contacto com realidades linguísticas e culturais autênticas	Exposição de unidades didáticas de PLE a partir de contos; tarefas envolvendo a Teoria das Inteligências Múltiplas. O público -alvo pensado é de alunos húngaros.	Documental
6	Dias (2017), UMinho/PT	Ensino de PLNM em Timor -Leste a partir de TL e de técnicas da aprendizagem cooperativa .	Elaboração de um cânone lusófono e de propostas didáticas .	Documental
7	Magalhães (2016), UPorto/PT	Explorar o uso do TL em classes de PLE.	Análise de material didático de PLE; uso do TL em sala de aula em turma de diferentes LM.	Estudo de caso
8	Costa (2015), UC/PT	Uso do TL em turmas A1 de PLE.	Dez propostas/hipóteses didáticas incluindo um <i>Puzzle</i> literário (jogo interativo).	Documental

Fonte: Elaborado pela autora.

Legenda: UMinho-Universidade do Minho; UCP- Universidade Católica Portuguesa; UNESP- Universidade Estadual Paulista; ULisboa-Universidade de Lisboa; UPorto-Universidade do Porto; UC- Universidade de Coimbra; USP-Universidade de São Paulo; UNB-Universidade de Brasília; UNL- Universidade Nova de Lisboa; PLE-Português como Língua Estrangeira; TICs- Tecnologias de Informação e Comunicação; L1- Língua Primeira; LM-Língua Materna; PBLE- Português Brasileiro como Língua Estrangeira.

Desta etapa da análise ressalta-se: a proposição de utilização de TL em turmas de nível A1, na contramão da preferência pelo trabalho em níveis intermediários como mencionado anteriormente; a elaboração de atividades através de diferentes metodologias, o que mostra a diversidade de ferramentas que possam ser combinadas ao texto para a tarefa didática e, por fim, a variedade de gêneros literários e de nacionalidades dos autores lusófonos selecionados dentre as pesquisas.

Acerca deste último tópico, destacado (tabela 3) para uma melhor visualização das obras e/ou dos autores presentes em cada trabalho, assim como os tipos textuais. Apenas duas pesquisas não utilizaram TL.

**Tabela 3 - Obras utilizadas nas pesquisas**

<b>Trabalho</b>	<b>Obras</b>	<b>Tipo</b>
Braz (2021)	“A Hora da Estrela ” (Clarice Lispector); “A Menina do Mar ” (Sophia de Mello Breyner Andresen); “Alguma Poesia ” (Carlos Drummond de Andrade); “Antologia Poética ” (Miguel Torga) e “Turma da Mônica : Laços ” (Vitor Cafaggi e Lu Caffagi).	Romance Conto Poesias Romance gráfico (HQ)
Wu (2021)	Bernardo Carvalho e António Cícero .	Crônica Poesia
Santos (2019)	“Vidas Secas ” (Graciliano Ramos) e “Os Lusíadas” (Luís de Camões).	Romance Poesia Épica
Souza (2019)	“As meninas ” (Lygia Fagundes Telles).	Romance
Somogyi (2018)	“O beijo da palavrinha”, “Na Berma de Nenhuma Estrada e outros contos” e “O Fio das Missangas” (Mia Couto)	Contos
Dias (2017)	“Timor 1930 : país de Sonho e de Encantamento ” (Paulo Braga); “Crônica de Uma Travessia ” e “Vésperas de Natal ” (Luís Cardoso); “À Janela de Timor ” (João Aparício); “Borja da Costa : selecção de poemas-Klibur Dadolin ” (Borja da Costa); “A Árvore” (Sophia de Mello Breyner Andresen ); “Ou isto ou aquilo ” (Cecília Meireles); “Pensageiro Frequente ” (Mia Couto); “O Homem do País Azul ”(Manuel Alegre); “Longe do meu coração ” (Júlio Magalhães); “Uma aventura nas Férias do Natal ” (Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada) ; “O mundo em que vivi ”(Ilse Losa) ; Fernando Sylvan e Alda do Espírito Santo	Romance Contos Poemas
Magalhães (2016)	“A Árvore das Histórias de Natal ” (José Jorge Letria); “Histórias de ver e andar ” (Teolinda Gersão); Valter Hugo Mãe e Luísa Costa Gomes.	Crônica Contos
Costa (2015)	“Obra Poética ” e “Liberdade” (Fernando Pessoa); “Poemas de Deus e do Diabo ” (José Régio); “Contos exemplares ” (Sophia de Mello Andresen); “Ensaio sobre a cegueira ” (José Saramago); “Poesia” (Eugénio de Andrade); “Poesias Completas ” (Alexandre O’Neil) e “Obra completa ” e “Obra” (Adília Lopes). No <i>puzzle</i> literário: Luís de Camões, Almeida Garrett, Fernando Pessoa, Alexandre O’Neil, Gonçalo M. Tavares e José Luís Peixoto.	Poemas Conto Romance
Takahashi (2015)	“Memórias Póstumas de Brás Cubas ” (Machado de Assis) ; “Felicidade Clandestina ” (Clarice Lispector); Seleção de contos: Machado de Assis, Clarice Lispector, Mario de	Romance Contos/Crônicas

Fonte: Elaborado pela autora.

## Considerações finais

Uma vez que a pesquisa sobre o uso de TL no ensino de PLE mostra-se recente e em crescimento, é preciso verificar o estado atual da questão de forma a prosseguir com os avanços das pesquisas anteriores, ou seja, propondo e aplicando metodologias, planos, questionários de forma sensível às críticas, receios e dificuldades apresentadas, mas, em contrapartida, verificando novos aspectos e possibilidades.

Partindo dos problemas apontados pelas autoras, nota-se que há diversos aspectos a analisar na prática pedagógica de TL em contexto de PLE, que advêm das experiências e perspectivas dos professores, da crítica especializada e da disposição dos materiais de suporte analisados. Definir as causas exatas para a presença (ou falta de) da Literatura neste contexto de ensino apresenta-se como uma tarefa complexa e que foge ao objetivo do presente trabalho, no entanto, pode ser resumida em forma de questionamentos alguns dos principais pontos a se considerar quanto à aplicação desta metodologia, tendo em vista a reflexão a respeito da viabilidade da proposição de um ensino mediado por TL em contexto de PLE:

- De que modo seria possível adequá-la aos diferentes níveis de conhecimento (A1, A2, B1, B2 e C1, C2)?
- De que forma poderia ser fornecido o suporte necessário ao professor para realização desta tarefa?
- De que maneira possibilitaria suprir a demanda dos conteúdos linguísticos, históricos, estilísticos e culturais que os textos requerem? Isto é, pensando em termos de materiais necessários, aplicação de atividades específicas e tempo necessário.
- Como adequar o fator tempo de forma a tornar a metodologia atrativa ao currículo pedagógico, considerando o tempo de elaboração da proposta e o exigido para a sua aplicação?

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. C. L. **Textos literários em livros didáticos de Português Brasileiro como Língua Estrangeira: uma análise multimodal**. 2014. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- BRAZ, C. S. M. **Constituição de um corpus literário luso-brasileiro: uma proposta para o ensino de PLNM**. 2021. Dissertação (Mestrado em Português Língua Não Materna – Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (L2)) - Universidade do Minho, Braga, 2021.
- COSTA, V. L. A. **O uso do texto literário no ensino de Português como Língua Estrangeira no nível A1**. 2015. Dissertação (Mestrado em Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda) - Universidade de Coimbra, Coimbra, 2015.
- DIAS, M. S. S. **O ensino de Português em Timor-Leste: uma abordagem através da aprendizagem cooperativa com recurso a textos literários**. 2017. Dissertação (Mestrado em Português Língua Não Materna - Português Língua Estrangeira e Língua Segunda) - Universidade do Minho, Braga, 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MAGALHÃES, C. G. M. **Um lugar para o texto literário na aula de PLE**. 2016. Relatório (Mestrado em Português Língua Segunda/Língua Estrangeira) - Universidade do Porto, Porto, 2016.
- MARTINEZ, P. **Didática de línguas estrangeiras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MCKAY, S. Literature in the ESL Classroom. In: BRUMFIT, C.; CARTER, R. (Eds.), **Literature and language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1999, p. 191-198.
- OLIVEIRA, C. S. **Ensinar a literatura em contexto de Português Língua Estrangeira a alunos universitários italianos**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ensino do Português como Língua Segunda e Estrangeira) - Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2011.
- PEREIRA, M. L. A. Os Textos Literários na Aula de Português Língua Estrangeira ou a necessária invenção da estranheza em Didática das Línguas. **Cadernos de PLE**, Aveiro, 1, pp. 43-62, 2001. Disponível em: [https://www.varialing.eu/wpcontent/uploads/2018/01/Lu%C3%ADsaPLE\\_1.pdf](https://www.varialing.eu/wpcontent/uploads/2018/01/Lu%C3%ADsaPLE_1.pdf). Acesso em: 15 nov. 2023.
- SANTOS, P. C. **Adaptações do cânone literário em língua portuguesa: propostas didáticas apoiadas no ELBT para a inclusão de clássicos das literaturas brasileira e portuguesa na aula de PLE através das TIC**. 2019. Dissertação (Mestrado em Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)) - Universidade do Minho, Braga, 2019.
- SELL, J. P. A. Why teach literature in the foreign language classroom?. **Encuentro**, [S.I], v. 15, 86-93, 2005. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/28167399\\_Why\\_teach\\_literature\\_in\\_the\\_English\\_classroom](https://www.researchgate.net/publication/28167399_Why_teach_literature_in_the_English_classroom). Acesso em: 15 nov. 2023.

SOMOGYI, K. **O uso de textos literários nas aulas de Português Língua Estrangeira/Língua Segunda através de narrativas de Mia Couto: “Ler é sonhar pela mão de outrem”** (Fernando Pessoa). 2018. Dissertação (Mestrado em Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda) - Universidade de Lisboa, Lisboa, 2018.

SOUZA, R. P. **Ensino de Português Língua Estrangeira pelo viés literário: revisitando as representações do feminino**. 2019. Dissertação (Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2019.

TAKAHASHI, N. T. **Leitura literária em Português - Língua Estrangeira (PLE): representações, compreensão e produção textual**. 2015. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

TAKAHASHI, N. T. **Textos literários no ensino de Português-Língua Estrangeira (PLE) no Brasil**. 2008. Dissertação (Mestrado em Filologia e Língua Portuguesa) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

WU, P. Y. Y. L. **O texto literário na aula de PLE no ensino secundário em Macau**. 2021. Relatório (Mestrado em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda) - Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2021.

### *CRediT Author Statement*

---

**Reconhecimentos:** Agradecimento ao incentivo e orientação da Profa. Dra. Rocío Alonso Rey à pesquisa. Agradeço o apoio da Universidade de Salamanca, com o patrocínio do Banco Santander, S.A., pelo financiamento ao estudo através de bolsa de pesquisa de doutorado.

**Financiamento:** Este estudo foi financiado com bolsa de doutorado Santander/USAL.

**Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.

**Aprovação ética:** Não aplicável.

**Disponibilidade de dados e material:** Não aplicável.

**Contribuições dos autores:** Autoria única.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

